

UMA ANÁLISE SOBRE O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE CORDEL PEDAGÓGICO NAS AULAS DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Josenildo Maria de Lima¹
Marcelo Gomes Germano, Orientador do Trabalho²

INTRODUÇÃO

Trata-se de um estudo investigativo sobre o impacto de um projeto de extensão que pesquisa a literatura de cordel e o ensino de ciências com estudantes da graduação numa universidade pública paraibana, na perspectiva da popularização da ciência.

O objetivo principal é investigar o impacto da participação desses estudantes no projeto de extensão para a formação destes, enquanto estudantes extensionistas, bolsistas ou voluntários pertencendo a cursos de diferentes áreas da licenciatura.

O grupo foi formado por estudantes de graduação, vinculados ao projeto de extensão "O Cordel Pedagógico nas Aulas de Ciências" financiado com bolsa de extensão para 01 estudante pelo período inicial de 12 meses entre maio de 2024 a maio de 2025.

Foram realizados 06 encontros formativos ao longo do período para o grupo de estudantes de forma híbrida, com 03 encontros remotos e 03 presenciais, seguidos de uma análise dos conhecimentos adquiridos por meio da produção de estrofes elaboradas pelos extensionistas.

Os estudantes foram desafiados a produzirem sextilhas sobre as atividades que foram realizadas como forma de mensurar o poder de síntese do cordel, e ao final foram convidados a criarem um cordel com tema científico que seria lançado num sarau de encerramento do primeiro ano de execução do projeto.

¹ Doutorando do Curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, josenildo@servidor.uepb.edu.br;

² Doutor, Professor do Curso de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, mggermano@servidor.uepb.edu.br.



METODOLOGIA

O grupo de estudos contou inicialmente com 06 alunos extensionistas e o coordenador, vinculados ao projeto de extensão O Cordel Pedagógico nas Aulas de Ciências, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba-PROEX-UEPB, esse projeto foi financiado com bolsa aprovada na cota 2024/2025.

A nossa pesquisa de doutorado segue em andamento concomitante com a aplicação do projeto de extensão, por se tratar de uma pesquisa ação participante. Assim, por meio do projeto de extensão O Cordel Pedagógico nas Aulas de Ciências, que no seu primeiro ano de execução, ocorrido no período de maio de 2024 a maio de 2025, contou com 06 estudantes de graduação, os quais obtiveram uma formação em Cordel Pedagógico e atuaram como multiplicadores do projeto em escolas públicas.

O projeto foi renovado com bolsa para ser aplicado entre julho de 2025 até julho de 2026, e agora conta com o total de 13 estudantes vinculados ao mesmo. O que mostra o sucesso do primeiro ano de aplicação na universidade.

A metodologia aplicada consistiu em encontros formativos sobre a origem do cordel, as técnicas de leitura coletiva de cordéis, as regras do cordel, e também foram debatidos e apresentados para os extensionistas os processos criativos do cordel, com leitura dramatizada e o processo de diagramação, montagem e a declamação de cordel, etapa esta que um dos registros virou uma reportagem na TV da Rede ITA, afiliada à TV Cultura na Paraíba e pode ser conferida no link a baixo ou no QR code ao lado³.

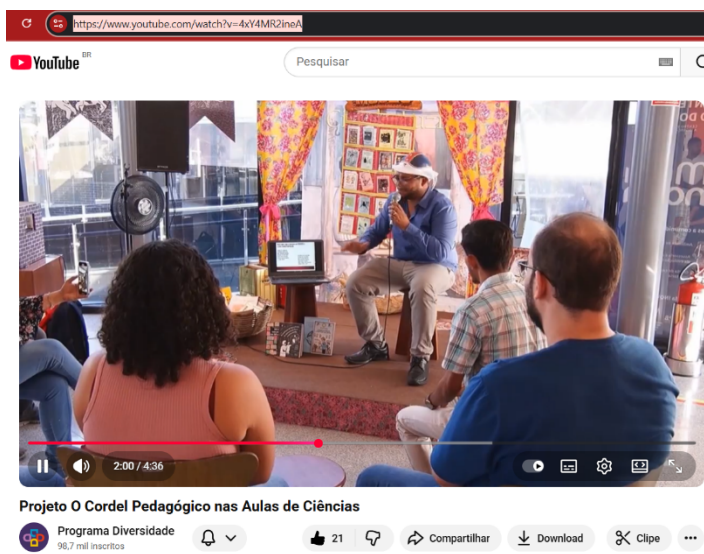


Figura 1: Reportagem sobre Oficina de Cordel

³Matéria sobre as oficinas e encontros formativos do projeto de extensão Cordel Pedagógico Rede Ita <https://www.youtube.com/watch?v=4xY4MR2ineA>, acesso em 30/10/2025



Em seguida realizamos outros encontros formativos remotos e presenciais, na parte remota foi utilizado o aplicativo meet, nele as aulas eram do tipo expositiva, pois precisávamos de uma formação conteudista sobre o cordel, sua história e principais autores e regras de elaboração dos folhetos, além de apresentar alguns artigos sobre o tema.

E o último Encontro formativo ocorreu no Museu de Arte Popular da Paraíba da UEPB, o qual se tornou uma matéria de TV, disponível na Fig. 1, e pode ser acessada pelo *QR code* ao lado da Fig. 1.

Por meio de uma pesquisa-ação na perspectiva definida por Thiollent e Carlos Brandão para a Educação. Assim ela é uma metodologia de pesquisa que se preocupa com os objetivos do Sujeito que participa do estudo, e que precisa se expressar durante as análises e rever as suas contribuições ao longo da execução do projeto.

Esse estudo se trata de uma pesquisa participante na qual os estudantes são parte integrantes no processo criativo e as obras produzidas por eles ao longo dos encontros formativos passam pelo processo de releitura e reescrita constante.

Adotamos a análise qualitativa dos dados e dos questionários sobre os temas desenvolvidos ao longo do projeto. Como principais resultados identificamos que há aprendizagem sobre o cordel, e dentre os 06 participantes, 05 deles desenvolveram a



produção da escrita de estrofes de cordel, e uma estudante em particular apresentou seminário na disciplina da sua turma utilizando o aprendizado do cordel no projeto de extensão contendo temas científicos da Biologia.

O que aponta o impacto positivo da participação em um projeto de extensão sobre cordel pedagógico para estudantes de graduação com ganhos significativos na formação universitária.

Dos 06 estudantes participantes no projeto, 05 deles produziram e lançaram um cordel com temas de sua área, ao final do primeiro ano do projeto de extensão, realizando o lançamento desses cordéis produzidos através de um sarau Chá Com Poesias, realizado em Campina Grande, em maio de 2025.

Leia o *QR code* ao lado para assistir a reportagem sobre o sarau completo, disponível no *youtube* da TV REDE UEPB.

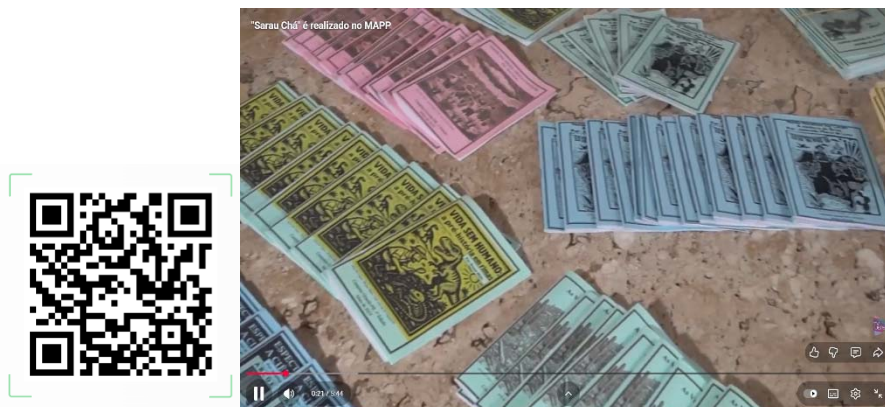


Figura 2: Capas dos cordéis produzidos pelos estudantes ao longo do primeiro ano do projeto e link para reportagem sobre o lançamento dos cordéis

Vale destacar sobre o cordel feito por Mercês (2025), estudante de Física, sobre a Espectrometria: A Ciência da Luz, no qual apresenta a evolução conceitual do tema, partindo de uma perspectiva histórica, e apresentando as aplicações dessa Ciência na atualidade em questões práticas, apontando os avanços científicos do ponto de vista da Popularização da Ciência, conforme trechos disponíveis na Fig.2.

Precisamos abrir novos caminhos para o diálogo entre Ciência, Arte e Cultura, precisamos nos articular de forma urgente para criação de pontes culturais, como afirma Santos (2009, p.532) “uma ponte ajustada ao exercício da cidadania que interligue Cultura científica, Cultura do fazer, Cultura humanística e Cultura de massa” como forma de tornar o ensino eficiente, e assim procedermos com uma Popularização da Ciência em diversos lugares e grupos sociais.



Acreditamos que é preciso ir além da realização de uma Divulgação Científica, precisamos avançar em busca de uma nova forma de fazer e comunicar a Ciência, uma forma que dialogue com os saberes do senso comum, como aponta Germano (2011). E que seja capaz de buscar uma Popularização da Ciência, através das Artes, dos brinquedos populares, dos folguedos, da Cultura e Literatura populares de modo mais humanizado, capaz de aproximar a Ciência e o povo, com uma linguagem que os envolva e acolha.

O poeta Gonçalo Ferreira da Silva é um exemplo da transição ocorrida com o cordel migrando da Região Nordeste para a Região Sudeste, bem como da migração das escolhas pela temática, saindo dos assuntos tradicionais para os folhetos com potencial didático, versando sobre os mais variados assuntos da contemporaneidade, os quais dialogam diretamente com os Cordéis Pedagógicos, difundir os direitos do cidadão.

Moreira, Massarani e Almeida (2005, p.12) defendem que “Esses textos podem ser usados eventualmente em atividades interdisciplinares no ensino formal ou em ações de divulgação geral”. Seguindo os autores defensores do cordel como popularização da ciência orientamos os estudantes na produção e revisão dos folhetos de cordel em diferentes áreas de ensino.

Vejam na Fig. 3 as capas dos 05 cordéis que foram produzidos pelos extensionistas durante o primeiro ano do projeto de extensão.

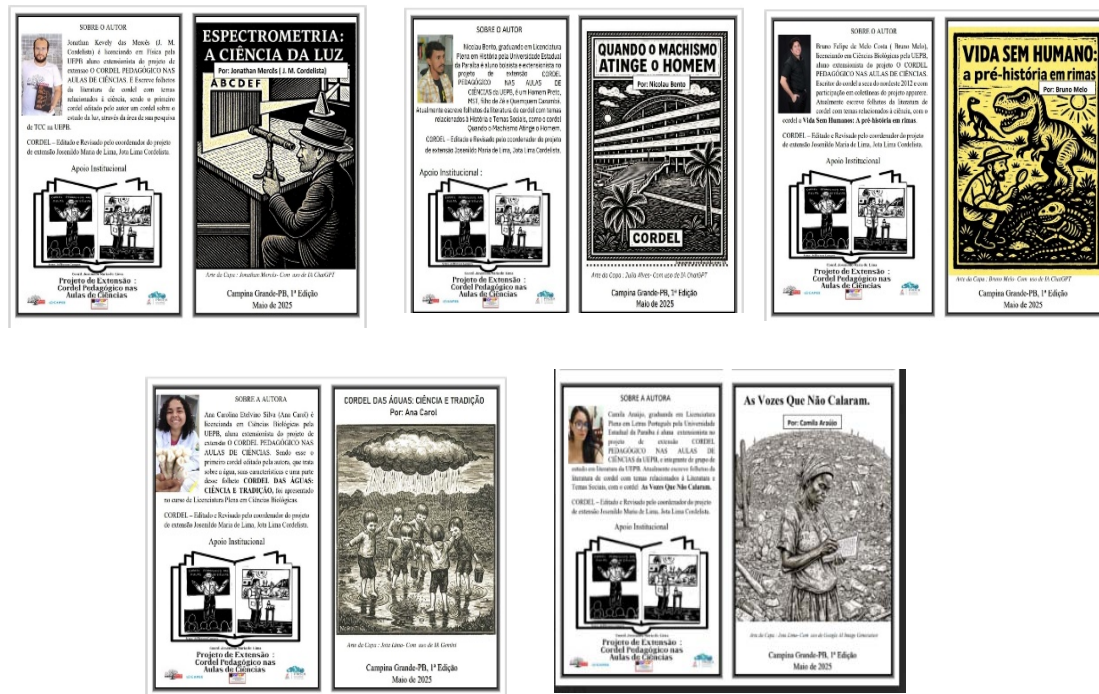


Figura 3: Capas dos Cordéis produzidos no Projeto



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que experiências de extensão na graduação aproximam as práticas pedagógicas interdisciplinares por meio da literatura de cordel em diálogo com as aulas de ciências, pois os estudantes de graduação engajados no processo de aprendizagem de poesia de cordel, foram capazes de aproximar o cordel da sua área de atuação como podemos perceber nos folhetos produzidos, cujos temas variam desde a Física até a Literatura conforme Fig. 3.

Cada um deles apresenta o rigor das técnicas da poesia popular e sua ludicidade, para popularização de conhecimentos científicos em suas diferentes nuances. A análise completa dos demais cordéis produzidos constarão no trabalho final em curso, a ser apresentado durante a conclusão do doutorado.

Palavras-chave: Cordel Pedagógico, Extensão Universitária, Aprendizagem, Interdisciplinaridade, Ensino de Ciências

REFERÊNCIAS

- GERMANO, M. G. **Uma nova Ciência para um novo senso comum [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 400 p. ISBN 978-85-7879-072-1.
- LIMA, J. M. **Literatura de Cordel e ensino de física: uma aproximação para a popularização da ciência**. 113 f.: il. Color. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2013.
- LUYTEN, J. M. **O que é Literatura de Cordel**. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Coleção Primeiros Passos)
- MARINHO, A. C. e PINHEIRO. H. **Cordel na Sala de Aula**. São Paulo: Duas Cidades, 2001(Coleção Literatura e Ensino)
- MARINHO, A. C. e PINHEIRO. H. **Cordel na Sala de Aula**. São Paulo: Duas Cidades, 2001(Coleção Literatura e Ensino)
- MERCÊS, J. **Espectrometria: a Ciência da Luz**, Cordel, Campina Grande-PB, 2025
- MOREIRA, I. C.; MASSARANI, L. e ALMEIDA, C. (Orgs.). **Cordel e a Ciência: A Ciência em versos populares**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent: FIOCRUZ, 2005.
- SANTOS, M. E. V. M. dos. Ciência como Cultura - paradigmas e implicações epistemológicas na Educação científica escolar. **Quim. Nova**, Vol. 32, No. 2, 530-537, 2009, acesso em 13/03/2024 , <https://doi.org/10.1590/S0100-40422009000200043>

